



## **GEOCRONOLOGIA E TERMOBAROMETRIA DE UM EMPILHAMENTO ESTRUTURAL NA NAPPE DE PASSOS, REGIÃO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, MINAS GERAIS**

Edson Ricardo Maia Ferraz<sup>1</sup>, George Luiz Luvizotto<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Programa de Pós Graduação em Geociências e Meio Ambiente, IGCE, campus Rio Claro (SP), e-mail: ercmaia@gmail.com,

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Departamento de Petrologia e Metalogenia, IGCE, campus Rio Claro (SP), e-mail: georgell@rc.unesp.br

Rochas metamórficas de pressão alta e pressão ultra-alta fornecem informações valiosas para o entendimento da geodinâmica dos orógenos. Estes processos envolvem desde a subducção de litosfera oceânica até a colisão continente-continente com subducção de materiais de origem continental. Neste contexto tectônico de colisão continental, a Faixa Brasília (FB) de idade neoproterozoica está situada. Na região de São Sebastião do Paraíso, Minas Gerais, um espesso pacote de rochas do Grupo Araxá pertencente à FB e associado à Nappe de Passos, exhibe uma sequência composta por rochas metamórficas de médio grau até granulitos de pressão alta, retroeclogitos e migmatitos. A associação de granulitos de pressão alta e retroeclogitos é um indício de zona de sutura com subducção profunda de litosferas oceânica e continental. A ocorrência destas rochas pode sinalizar para a delimitação precisa de zona de sutura. Tanto na região de Passos como na região de São Sebastião do Paraíso o empilhamento das rochas da Nappe de Passos é entendido como contínuo, isto é, não existem descontinuidades importantes paralelas aos contatos das unidades. Todavia, com os modelos de inversão metamórfica propostos para a área, que se apoia na inversão das isothermas, a inversão do gradiente bórico é difícil de ser explicada. Dados preliminares mostram que as ocorrências de retroeclogito ocorrem ao longo do contato entre as unidades E e F. A ocorrência destas rochas ao longo do contato pode marcar importante descontinuidade dentro do Grupo Araxá, contrastando com as interpretações anteriores e levantando a possibilidade da Nappe de Passos ser composta por mais de uma unidade alóctone. O estudo tem como objetivo obter dados sobre as condições de P e T do metamorfismo e sua idade. Para isso as amostras serão investigadas por meio petrografia de detalhe usando microscópio petrográfico, eletrônico de varredura (MEV), espectroscopia Raman, uso dos geotermo(barô)metros Zr em rutilo e Ti em quartzo, modelagem metamórfica com pseudosseções, e datações usando os métodos Rb-Sr in situ e U-Pb em zircão, monazita e rutilo. A partir dos dados coligidos será elaborado modelo tectono-metamórfico com o intuito de contribuir com o entendimento da formação e evolução do Gondwana.

**Apoio:** FAPESP, CAPES, CNPQ

**Palavras-chave:** colisão continental, UHP, HP, geotermobarometria, geocronologia, Faixa Brasília

---

Nível: Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente (Linha de pesquisa: Evolução crustal: caracterização tectônica, magmática e metamórfica)